



CEPI



COMUNICADO DE IMPRENSA

Oslo, Noruega / Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 15 de maio de 2025

Página 1 / 5

A OOAS alarga a coligação contra a febre de Lassa a novos parceiros regionais de saúde para acelerar o acesso às vacinas na África Ocidental

Três parceiros de saúde líderes da África Ocidental: Corona Management Systems, Nigeria Health Watch, e Bloom Public Health, juntaram-se oficialmente à Coligação contra a Febre de Lassa, uma iniciativa instrumental da Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) e apoiada pela Coligação para Inovações na Preparação para Epidemias (Coalition for Epidemic Preparedness Innovations – CEPI), para fazer avançar a luta contra a mortal Febre de Lassa hemorrágica e acelerar o desenvolvimento e a futura introdução equitativa de vacinas contra a Febre de Lassa em toda a região afetada.

As organizações irão colaborar como novos parceiros no Secretariado da Coligação, apoiando a OOAS no estabelecimento e gestão bem-sucedidos desta parceria liderada localmente. Os membros da coligação regional incluem os Ministros da Saúde do Benin, Guiné, Libéria, Nigéria e Serra Leoa - os países da África Ocidental mais afectados pela febre de Lassa.

A notícia foi anunciada hoje na reunião anual da Assembleia dos Ministros da Saúde da CEDEAO. “A expansão da Coligação contra a Febre de Lassa não é apenas um movimento estratégico - é uma afirmação poderosa do que é possível quando as nações africanas se unem em torno de uma causa comum”, disse o **Dr. Muhammad Ali Pate, Ministro Coordenador da Saúde e do Bem-estar Social da Nigéria, Presidente da Coligação contra a Febre de Lassa da CEDEAO e Presidente da Assembleia de Ministros da Saúde da CEDEAO.**

“Pessoalmente, sinto a urgência deste momento. A febre de Lassa tem assombrado a nossa região durante décadas - mas também nos ensinou que nenhum país pode enfrentar este flagelo sozinho. A nossa defesa mais eficaz reside na acção colectiva - baseada na liderança local, orientada pela ciência e impulsionada pela confiança. No âmbito da Agenda de Renovação da Esperança do Presidente Bola Ahmed Tinubu, e através da Iniciativa Nacional de Investimento na Renovação do Sector da Saúde da Nigéria (NHSRII), não estamos apenas a responder a epidemias - estamos a construir deliberadamente sistemas resilientes para as antecipar e prevenir. A inclusão de novos parceiros na Coligação reflecte uma mudança mais profunda: a de uma região que está a tomar as rédeas do seu futuro, valorizando cada vida e recusando que a geografia determine o acesso a instrumentos que salvam vidas. Esta não é apenas uma Coligação - é um modelo para a preparação para futuras epidemias e um exemplo de como a solidariedade pode garantir a segurança sanitária em toda a África Ocidental e mais além.”



CEPI



COMUNICADO DE IMPRENSA

Oslo, Noruega / Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 15 de maio de 2025

Página 2 / 5

“No mundo interconectado de hoje, a propagação da febre de Lassa é muito exacerbada pela crescente globalização e pela crescente circulação de pessoas através das fronteiras. Nenhum país pode enfrentar estes desafios sozinho”, afirmou o **Dr. Melchior Athanase Joël C. Aïssi, Director Geral da Organização Oeste Africana da Saúde**. “É com grande satisfação que damos as boas-vindas aos nossos novos parceiros a esta coligação transnacional. A sua experiência irá reforçar os nossos esforços colectivos para acelerar a resposta às epidemias, aumentar o acesso aos recursos essenciais e melhorar a segurança sanitária em toda a região, sob a supervisão da OOAS.”

O porta-voz do Secretariado da Coligação e Director Geral da Corona Management Systems, Dr. Chijioke Kaduru, disse: “Temos o prazer de nos juntar a esta coligação pioneira, sob a supervisão da OOAS, para impulsionar uma resposta regional unificada à febre de Lassa. O nosso apoio à OOAS reflecte um compromisso partilhado de reforçar as soluções locais que ligam a ciência, a política e as comunidades. Juntos, podemos lançar as bases para um acesso equitativo a vacinas seguras e eficazes contra a febre de Lassa e outras doenças infecciosas emergentes. Estamos a concentrar-nos na coordenação, no reforço das capacidades e na preparação regional para garantir a segurança sanitária a longo prazo”.

Cinquenta anos depois de ter sido descoberta pela primeira vez, centenas de milhares de pessoas continuam a ser afectadas pela febre de Lassa todos os anos, sendo provável que o peso da doença seja largamente subestimado devido a lacunas no diagnóstico fiável e a erros de diagnóstico de outras doenças, como o paludismo.

Uma em cada cinco pessoas infectadas apresenta normalmente sintomas graves, incluindo dores de cabeça, febre, dores no peito e nas costas e hemorragias em várias partes do corpo, que podem ser fatais. Nas pessoas que recuperam, a perda de audição é frequentemente registada após a infecção. Prevê-se que o impacto potencial da doença se agrave, com [estudos de modelização](#) que prevêem que até 600 milhões de pessoas poderão estar em risco de infecção por febre de Lassa até 2050 devido às alterações climáticas e ao crescimento da população.

“Dado os riscos de saúde pública que representa e o seu reconhecimento como uma doença prioritária da OMS que requer pesquisa e desenvolvimento urgentes, a febre de Lassa é um dos alvos da vacina da CEPI”, explica o Dr. Richard Hatchett, Director Executivo da Coligação para a Inovação na Preparação para Epidemias (CEPI). “Com uma vasta experiência no desenvolvimento de estratégias de controlo da febre de Lassa e no apoio a programas regionais de imunização, os novos parceiros do Secretariado da Coligação podem apoiar os esforços da OOAS para tornar o investimento da CEPI em vacinas contra a febre de Lassa uma realidade. O



CEPI



COMUNICADO DE IMPRENSA

Oslo, Noruega / Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 15 de maio de 2025

Página 3 / 5

seu trabalho ajudará a criar um ambiente propício para envolver as partes interessadas relevantes e planear a futura implementação de uma vacina segura e eficaz contra a febre de Lassa, enquanto desenvolve uma estratégia para combater outros agentes patogénicos regionais e reforçar a segurança sanitária na África Ocidental”.

Os novos representantes do secretariado estarão baseados principalmente na Nigéria, com líderes de projectos nacionais e pequenas equipas a representar a Libéria, a Serra Leoa, a Guiné e a República do Benin.

Os peritos apoiarão a Coligação desenvolvendo planos para fazer avançar projectos de pesquisa e desenvolvimento de vacinas na região, aumentando o envolvimento nacional e regional com os criadores de vacinas, financiadores de pesquisa e outras partes interessadas, e apoiando a implementação de um roteiro para o acesso total à vacina contra a febre de Lassa. O Secretariado reforçará igualmente a capacidade científica dos países afectados para realizar ensaios clínicos de avaliação das vacinas candidatas contra a febre de Lassa e lançar novas vacinas.

De um modo geral, o seu planeamento e colaborações regionais podem ajudar a informar a concepção de futuros ensaios clínicos e estratégias de vacinação contra a febre de Lassa, incluindo planos que avaliem a procura regional da vacina e orientações sobre as populações a que deve ser dada prioridade para receber uma futura vacina.

O anúncio de hoje segue-se à [reunião inaugural](#) do Conselho de Administração da Coligação contra a Febre de Lassa, realizada em Abuja, na Nigéria, em Janeiro de 2025. O Conselho de Administração da Coligação fornecerá liderança nacional e regional para a Coligação e assegurará uma governação e implementação eficazes dos seus programas. Com base nesta dinâmica, a OOAS organizará a 2ª Conferência Internacional sobre a Febre de Lassa (ICL) de 22 a 26 de setembro de 2025 em Abidjan, Côte d'Ivoire. Sob o tema “**Para além das fronteiras: reforçar a cooperação regional para lutar contra a febre de Lassa e as doenças infecciosas emergentes**”, este evento emblemático reunirá cientistas, especialistas em saúde pública, criadores de vacinas, decisores políticos, sociedade civil e partes interessadas regionais para partilhar conhecimentos, analisar os progressos e estabelecer novas parcerias para acelerar o desenvolvimento de vacinas e reforçar os esforços de luta contra a febre de Lassa. À medida que a febre de Lassa e outras ameaças infecciosas crescem em escala e complexidade, esta Segunda Conferência Internacional representa uma oportunidade essencial para impulsionar uma resposta regional resiliente e coordenada.



CEPI



COMUNICADO DE IMPRENSA

Oslo, Noruega / Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 15 de maio de 2025

Página 4 / 5

A OOAS convida cordialmente os parceiros, pesquisadores, jornalistas e membros dos comités que se ocupam da segurança sanitária regional e da preparação para epidemias a participar activamente e a contribuir para este importante evento. Os dados relativos à apresentação de abstractos e à participação estão disponíveis em www.lassafeverinternationalconference.org/abstract/.

-----FIM-----

Para mais informações, contacte:

Gabinete de Comunicação da OOAS

Email: communication@wahooas.org

Nota aos editores

Corona Management Systems, Nigeria Health Watch e Bloom Public Health irão apoiar o Secretariado da Coligação da Febre de Lassa durante um período inicial de dois anos.

Os membros do Conselho de Administração da Coligação contra a Febre de Lassa incluem os Ministros da Saúde da África Ocidental, bem como representantes de alto nível da CEPI, da OOAS, da Sede da Organização Mundial da Saúde e do Escritório Regional da OMS para África (OMS - AFRO).

Sobre os parceiros que apoiam o Secretariado da Coligação

Corona Management Systems (CMS) é uma empresa social internacional especializada no apoio técnico e de gestão de programas e na implementação de projectos inovadores no domínio da saúde e do desenvolvimento social. A missão da organização consiste em promover a prestação de serviços de saúde e de desenvolvimento social de grande impacto e propriedade dos países, reforçando os sistemas de dados e institucionalizando a tomada de decisões com base em evidências. Este objectivo é alcançado através do aproveitamento dos recursos comunitários, da utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e da prestação de apoio técnico ao desenvolvimento de políticas e à mobilização de recursos.

Nigeria Health Watch: é uma organização sem fins lucrativos centrada na defesa da saúde e na comunicação para melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde na Nigéria. Tirando partido da experiência no domínio da saúde e da comunicação estratégica, promove a responsabilização na prestação de cuidados de saúde e mobiliza as partes interessadas para promover a sensibilização para a saúde. A sua missão é dar aos nigerianos os conhecimentos necessários para tomarem decisões informadas sobre a sua saúde, promovendo simultaneamente a transparência e a reforma das políticas a nível federal e estatal.

Bloom Public Health: é uma firma de consultoria em saúde dedicada a melhorar os sistemas de saúde em África, fornecendo soluções inovadoras e com impacto, adaptadas às necessidades específicas do continente. A organização está firmemente empenhada em reforçar as infra-estruturas de cuidados de saúde, com especial incidência na pesquisa e desenvolvimento, fabrico local, garantia de qualidade farmacêutica, gestão da cadeia de abastecimento e reforço das capacidades regulamentares, para garantir que as comunidades tenham acesso a medicamentos e vacinas seguros e eficazes.



CEPI



COMUNICADO DE IMPRENSA

Oslo, Noruega / Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, 15 de maio de 2025

Página 5 / 5

Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) - A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) é a instituição especializada da CEDEAO responsável por questões de saúde, criada em 1987 para coordenar as iniciativas regionais de saúde na África Ocidental. A sua sede situa-se em Bobo-Dioulasso, Burkina Faso. A OOAS trabalha para harmonizar as políticas de saúde, partilhar recursos e promover a cooperação entre os Estados membros. A sua principal missão é melhorar os padrões de saúde e reforçar os sistemas de saúde em toda a sub-região. Guiada pela sua visão, a OOAS aspira a ser um motor proactivo da integração regional da saúde, implementando intervenções de saúde de grande impacto e rentáveis em benefício das populações da África Ocidental.

Sobre a CEPI - A CEPI é uma parceria inovadora entre organizações públicas, privadas, filantrópicas e da sociedade civil. A sua missão é acelerar o desenvolvimento de vacinas e outras contramedidas biológicas contra ameaças epidémicas e pandémicas, de modo que sejam acessíveis a todas as pessoas necessitadas. A CEPI apoiou o desenvolvimento de mais de 50 vacinas candidatas ou tecnologias de plataforma contra vários agentes patogénicos de alto risco conhecidos ou contra uma futura doença X. No centro do plano quinquenal da CEPI para 2022-2026 para lutar contra as pandemias está a “Missão dos 100 dias”, que visa reduzir para apenas 100 dias o tempo necessário para desenvolver vacinas seguras, eficazes e acessíveis a nível mundial contra novas ameaças.